



Okinawa, as ilhas Ryuku

1. História de Okinawa
2. Kempo/kenpo
3. Historio do Kempo
4. Escolas de Okinawa
5. Katas de Okinawa

1. História de Okinawa

A ilha de Ryuku

Okinawa é uma ilha no Oceano Pacífico a 500 Km de Kyushu, 600 Km de Taiwan e 800 Km da China. Os primeiros registros do nome Okinawa surgiram no Livro NANATOSHI de Arai Hakuseki (1657 – 1725). Okinawa, que também é denominada de Ajinawa faz parte do arquipélago Ryukyu, que é constituído de 140 ilhas, sendo que somente 48 são habitadas. Okinawa é a maior dessas ilhas e tem um comprimento de 800 Km e uma largura de que varia entre 4 a 30 Km. O seu ponto mais elevado tem 561 metros de altura. O clima é moderado a quente, e as maiorias dos habitantes vivem na parte sulina da ilha.



Seus habitantes originaram de famílias emigrantes e o dialeto local amostra muitas semelhanças com a língua antiga japonesa, e é denominado de língua Ryukyu. A população vive do comércio onde mantém há séculos relações com China, Japão, Coréia, povos arábicos, Sumatra, Java, Indonésia e Tailândia; vive do plantio do arroz, mandioca, açúcar mascavo, bananas e batata doce; e da pesca.

Através de suas relações comerciais com diferentes povos e a emigração de muitas famílias do continente para Okinawa, se estabeleceram muitos estilos de lutas diferentes em Okinawa.

Fundos arqueológicos comprovam que desde o século 3º séc. mantinha um intercambio cultural com o continente. O primeiro contato oficial com a China aconteceu na dinastia Sui (560 – 618). Em 608, excursões a mando do imperador Yang Ohren, a procura dos cogumelos da vida e de novas formas de produzir ouro através de métodos alquimistas, fez com que muitos marinheiros e aventureiros também chegassem em Okinawa.

No séc. 7 a China reconheceu a independência política do Japão. Durante os Séc. 10 e 12, o Japão passou por tempos de turbulências e guerras entre os clãs Taira e Minamoto, sendo o clã Minamoto o vencedor. Nesse tempo Okinawa não se destacava politicamente e nem historicamente, pois Okinawa era regida por uma grande quantidade de tribos que se guerreavam. Desta forma as ilhas nunca conseguiram se unificar. O que se sabe é que vários membros do clã Taira se refugiaram nas ilhas Ryukyu.

O primeiro rei okinawense que se próprio nomeou foi Shunte no ano 1287 (de acordo com a lenda, foi o filho do samurai Taetomo). Shunte construiu vários fortes.

Em 1372 houve contatos diplomáticos entre o rei Satto de Okinawa e os regentes da dinastia Ming, imperador Hung Wu-Ti.

Em 1392, emigraram 36 famílias chinesas para Okinawa, entre eles, vários lutadores de Kempo. Conforme os registros, tais famílias se assentaram na aldeia Kume Mura.

Em 1429, o rei Sho Hashin de Chuzan unificou as três províncias: Chuzan (as serras centrais), Nanzan (as serras do sul) e Hokuzan (as serras do norte). E os nomes das províncias mudaram: Chuzan virou Nagakami, Hozuzan virou Kunigami e Nanzan virou Shimajiri.

O rei Sho teve como objetivo unir as províncias para poder melhorar o comércio. As cidades Shuri e Naha se desenvolveram em centros importantes e no ano de 1432, Okinawa possuía pontos de apoio e comércio em mais de 44 portos no Vietnã, Tailândia, Malásia e Java.

Também foi o mesmo rei Sho que pela primeira vez proibiu o uso e porte de armas em Okinawa, com o objetivo de impedir qualquer rebelião. Desta forma, o povo de Okinawa ficou a mercê dos funcionários e samurais. Fora disso existiam muitos piratas e ladrões que dificultavam a vida dos habitantes, e sem armas era difícil se defender adequadamente.

A dinastia Sho terminou no ano 1470, que deu o início de uma época de muita violência. O novo rei Sho Shin de novo proibiu o porte de armas, e todas as armas recolhidas foram para a fortaleza De Shuri onde foram guardadas. As armas não foram destruídas para poderem ser usadas caso Okinawa seja atacada.

Em 1588, foi de novo decretada a proibição do uso de armas pelo imperador japonês Hideyoshi, e severamente controlado pelo clã Satsuma, que aproveitava tais leis para próprios benefícios.

A proibição do uso e porte de armas deu origem ao uso e treino secretos das artes chamadas de Kobujutsu.

No séc 16 o Japão usou como pretexto para invadir as ilhas Ryukyu a recusa de Okinawa em apoiar o general japonês Hideoshi Toyotomi na guerra contra a Coreia. Em 1599 Okinawa pediu em vão o apoio e proteção de China. De nada adiantou, Okinawa foi tomada por 3000 soldados do clã Shimazu.

Em 1609 é oficializada a tomada e incorporação de Okinawa ao Japão pelo clã Tokugawa. A invasão aconteceu tão rápido que os camponeses não tiveram quase nenhum tempo para se defenderem, e em consequência das poucas revoltas o novo regente Iehisa Shmizu do clã Satsuma, de novo proibiu o uso e porte de armas. O rei de Okinawa foi deportado para o Japão de onde retornou 12 anos mais tarde, submisso. O próximo rei de Okinawa Sho Tei não foi mais nada do que uma mera marionete do clã Satsuma

Nos primeiros 30 anos da invasão japonesa, as artes secretas de Kempo e Kobujutsu foram somente passadas para familiares e parentes próximos. Em 1629, várias famílias se uniram para tentarem despojar os invasores japoneses. Muitos dos mestres viajaram para China para aprenderem de outros mestres novas técnicas. Desta forma surgiram vários estilos: 'TODE'.

Entre os anos 1599 e 1867 foram registrados mais do que 1240 rebeliões camponesas. As técnicas usadas tinham como objetivo principal eliminar o mais rápido possível o contraente.

Não devemos esquecer que os japoneses eram excelentes espadachins e usavam armaduras.

Em contraparte do código de honra dos samurais, o 'BUSHIDO', os camponeses criaram o 'KIKOTSU'.

Em 1867, o Japão mandou a sua primeira delegação de paz para a China. Em 1871, Okinawa foi definitivamente anexada ao Japão, o rei do arquipélago Ryukyu se mudou para o Japão onde adquiriu um posto público com boa remuneração. Okinawa pagou de pagar seus tributos à China e o imperador do Japão foi nomeado como único regente de Okinawa. Com isso terminou os 259 anos de domínio do clã Satsuma, mas as posições mais importantes ficaram sob seu domínio.

Em 1874 tropas japonesas invadiram Formosa, em 1876, e mais tarde a Coreia, em 1894 foi declarada a guerra nipônica-chinesa, que a China acabou perdendo.

Em 1905 foi introduzido, em Okinawa, oficialmente nas escolas o Karate pelo mestre Itosu. Em 1921 Gishin Funakoshi trouxe o Karate para o Japão.

Atualmente existe uma grande quantidade de estilos de Okinawa karate. Aqui anotei os mais conhecidos estilos, anotar todos os estilos seria impossível, já que muitos estilos são sub estilos de outros: Chito ryu karate/ Goju ryu karate-do, karate kempo, de Kanzen, de Meidukan, Goju kai/ Issihin ryu karate/ Okinawa budo kenkyuju/ Ryukyu kempo/ Seidokan karate; Uechi ryu/ Kenpo/ Kosho shorei/ okinawa kempo/ Genwakai; Gohaku kai/ Goshinryu/ Go tem po/ Go kan po/ Kenseido/ Koei kan/ Kosho ryu kempo/ Ksutemi seikan/ Koyamakan/ Kyu shin ryu/ Okinawa-te/ Oto tyu/ Ryokukai/ Ryuken/ Sankukai kenshikan/ Sanzu ryu/ Seido, Seidokan, Seikido/ Seikukan/ Seishin ryu/ Shito ryu, de Ituso Kai, Seishinkai, Kofukan, Kuniba-Há e Mtobu-Há/ Shokenkai Kempo/ Shorin ryu Kenshin Kan, Sui Ken, de kobajashi, Matsumara, Matsubayashi, Sukunaihayaschi, Shobayshi e Shori Kan; Motobu ryu, Seibukan/ Shorini kempo, Shorinji ryu e de Sakugawa koshiki/ Isshin shorinji Ryu, Shoshin ryu/ Shuri ryu e Shuri te.

2. Kem/npo

Kempo é a mais velha forma tradicional de luta chinesa. O maior número de estilos de Kempo originaram nos mosteiros Shaolin sob a influência do Yoga, Taoísmo, medicina chinesa, dos conhecimentos ancestrais e tradicionais e do Chan-Budismo.

Kempo é uma palavra japonesa e representa o estilo original de luta chinês Quan-Fa (Kung Fu). Tanto kempo como Kenpo significam 'a lei do punho'. A palavra Kempo, na maioria das vezes é usada para denominar estilos de origem chinesa e okinawesa.

Kempo forma o corpo, a mente e a personalidade induzindo autoconfiança e autocontrole.

A palavra Kenpo denomina os estilos karate de origem americana (em especial os de Ed Parker). Foi William K. S. Chow (<http://home.t-online.de/home/akka-geramny/biog.htm>) quem primeiro utilizou a palavra Kenpo para diferenciar seus ensinamentos do estilo Kosho Ryu Kempo.

O Kempo tem representantes em vários países:

Na China:

Quan-fa

Em Okinawan:

Kempokan Ryu (Sinsuke Matsayama)

Okinawa Kempo Karate (Nakamura Shigeru)

Ryukyuu Kempo (Oyata Seikichi)

Matsumura Seito (Soken Hohán)

Matsumura Kempo (Kuda Yuichi)

Goshinryu Kempo

Go Ten Po

Em Hawaii:

Kosho Shorei Ryu Kempo (James Mitosa) www.kenpo-karate.de/AKA/biog.

Kajukenbo, www.kenpo-karate.de/kajuden.htm

Kempo Karate (William Chow)

Kara Ho Kempo (Sam Alama) www.kenpo-karate.de/kara_0.htm

No Japão:

Shorinji Kempo (So Dshin) www.kenpo-karate.de/shoringi.htm

Kenkokan Karate (Kori Hisataska)

Nippon Karate (Sawayama Muneyomi)

No USA:

Kenpo Karate (Ed Parker) www.kenpo-karate.de/wasist.htm

Na Korea:

Tang Soo Do (Hwang Kee)

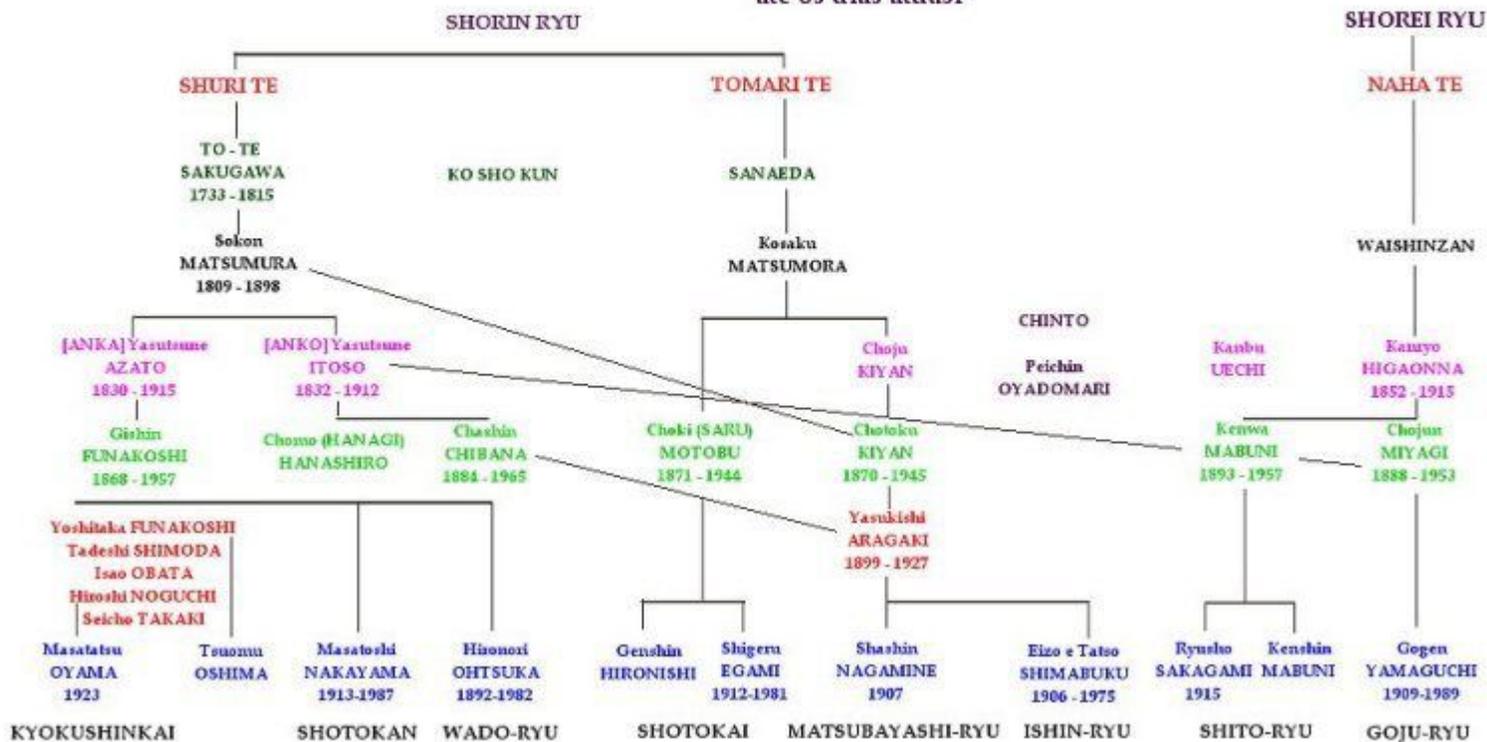
Hwarang Do

Na Europa:

Tamashiiryu (H. Köhnen – www.daigaku.de)

3. A origem e historia do Kempo

O desenvolvimento do Karate,
desde sua origem em Okinawa nos estilos do Kempo
até os dias atuais



Nos velhos tempos, nas ilhas de Ryukyu, Kempo era simplesmente denominado de Okinawa-te (te: mão, e portanto: forma de lutar de Okinawa) ou de Tote (a mão espetacular). E desta forma as escolas foram denominadas de Te: Naha-te, Shuri-te e Tomari-te. Com as repressões japonesas e a proibição do uso de armas, os ensinamentos eram feitos em secreto e todas as escolas faziam um juramento de nunca ensinar para estranhos as suas técnicas de luta e defesa. Se alguém amostrasse aos japoneses seus conhecimentos, ele era morto. O traidor era levado de barco para bem longe no oceano, a sua pele era cortada e ele era jogado sangrando no mar. Os mares à volta de Okinawa são infestados de tubarões.

Os samurais japoneses na época eram excelentes guerreiros e espadachins e derrota-los numa luta frontal era muito difícil, mas mesmo assim os habitantes de Okinawa tentavam de tudo para conseguir tal façanha. Disto surgiram técnicas denominadas de: „matar com um soco". Mesmo em competições e treinos entre rivais sempre se tinha casualidades, ferimentos e mortes. Nós não podemos esquecer que fora dos samurais da época serem muito experientes e excelentes espadachins, eles usavam armaduras, e a arte era, com um soco ou golpe, atravessar a armadura e matar o guerreiro.

Os treinos duros visavam fortalecer braços e pernas, pois somente com um bom físico e técnicas imprevisíveis era capaz de penetrar através das armaduras dos samurais.

Basicamente se utilizavam técnicas chinesas, modificando-as para adaptá-las as necessidades locais. Muitos alunos treinavam socando e enfiando os dedos numa balde cheios de feijão até os dedos começarem a sangrar e ficarem incessíveis a dor. Tal fortalecimento dos dedos deu origem aos golpes de ponta de dedos denominados Kansu.

Os punhos eram treinados socando feixes de palha de arroz (os Makiwara). Depois se treinava socando um saco cheio de feijão, depois deste treino se socava contra uma madeira, depois contra pedras e por fim contra granito ou ferro. Tais treinos visavam endurecer a mão e fazê-la incessível a dor.

O que nunca devemos esquecer ao ouvirmos estes relatórios é que na época, tais exercícios e fortalecimento dos punhos e dedos eram essenciais para a sobrevivência. Hoje em dia tais exercícios não são mais necessários e até prejudiciais para o trabalho e a profissão da maioria de nós, pois esses exercícios insensibilizam o tato destruindo os nervos da pele.

Na época se treinava para sobreviver, e o corpo inteiro era fortalecido e endurecido. Calcula-se que na época um soco tinha uma potencia de mais do que 700 Kg por cm quadrados e um chute chegava a uma tonelada.

Para fortalecer os punhos se usava um tipo de martelo feitos de pedra com cabo de madeira (os Chikaraishi). No lugar das pedras se usavam também anéis chineses de ferro (os Chashi) com pesos que variam entre 5 a 25 Kg.

Para fortalecer os dedos se utilizava um cabo no qual estava pendurado um peso (os Makiagegu). O objetivo era torcer o cabo com a força dos punhos, assim enrolando a corda no cabo e levantando o peso.

Em algumas escolas se treinava a garra da águia. Os alunos levantavam jarros cheios de arreia, feijão ou pedras. Os jarros eram levantados e rodados utilizando somente a força dos punhos e dos dedos. Estes exercícios (denominados de Tanren) não eram novidade no mundo do kempo, mas faziam parte dos treinamentos de todas as escolas de Okinawa.



O treino do Te de Okinawa envolvia também o aperfeiçoamento do uso das mais diversas armas. Por causa da proibição do uso da arma, a arma principal do camponês contra os samurais era o bastão. Uma arma que mostrou ser muito eficaz tanto em Okinawa como na China, Coréia e Japão. O tamanho do bastão variava.

Importante é ressaltar que os bastões eram feitos de uma madeira bem resistente (Rokushaku bo) e pesada. O golpe com o bastão tinha que ser potente suficiente para atravessar as armaduras dos samurais e resistir aos golpes das catanas usadas pelos samurais.

É interessante lembrar que Miyamoto Musashi, um dos maiores espadachins (um Roni) japoneses, no começo de sua carreira como Roni e no fim dela utilizou espadas feitas de madeira de ferro.

O bastão longo tinha um comprimento de 1,82 metros (a altura média das pessoas na época era de 1,55 metros). Existem uma inúmera quantidade de seqüências (kata) com o bastão longo. Elas todas têm em comum, a coordenação de golpes e chute, o uso do bastão para se poder aproximar ao agressor e finalizar a luta com um golpe mortal (soco ou chute).

O nome da maioria dos Katas atualmente existentes se compõe do nome de seu fundador mais a palavra –kon (bastão): Sagugawakon, ou Komegawakon.

A segunda variação do bastão era o simples cajado (Yawarajo). Um pedaço de madeira bem pesada de uns 55 cm de comprimento. Em muitos casos se acrescentava uma ponta de metal (também muito utilizado nas Filipinas, com a diferença que nas Filipinas os bastões eram mais leves e mais longos). O objetivo do bastão curto era chegar a distancia do In Fighting, bem próximo ao adversário e com um golpe terminar a luta.

Do uso do bastão se desenvolveu o Nunchaku. Nos dias atuais, o Nunchaku adquiriu muito fama através dos filmes de Bruce Lee. O Nunchaku atual é feito de dois pedaços de madeira de uns 30 cm, ou de outros materiais, conectados por uma corda ou corrente. Tal tamanho pequeno proporciona belas apresentações artísticas, mas infelizmente perde muito de sua eficaz original. (Para todos aqueles que duvidam, eu recomendo olhar os vídeos dos Dog Brother em Califórnia, nos Estados Unidos, onde é demonstrada a ineficaz do Nunchaku contra o bastão).

Em Okinawa o Nunchaku era bem mais longo, pois ele era usado como arma de distancia, simplesmente prolongando surpreendentemente o tamanho do bastão curto. Ao confrontar um samurai que sabia usar a espada (catana), não se tinha tempo para fazer arte e malabarismo.

Outra arma muito usada pelos camponeses era a alavanca utilizada para rodar as pedras do engenho, o Tonfa ou Tuifa. O Tonfa foi muitas vezes usado em combinação com outras armas, pois ele era excelente para bloquear golpes de espada e fortalecer numa posição natural o antebraço, possibilitando usar em consequência o cotovelo e o punho, que nem nas técnicas do estilo Louva Deus (Talanquan).

Outra arma muito eficaz era o Kama que se desenvolveu naturalmente da foice dos camponeses e cultivadores de arroz. O uso da foice como arma natural iremos encontrar em vários continentes, inclusive na Europa, entre os bardos e druidas keltas, e muitos assassinos. No Japão era uma arma apreciada pelos Ninjas, podia ser usada como bastão, como faca ou picareta. Muitas Kamas tinham ainda uma ponta de ferroafiada em seu topo.

Outra arma era o Sai (Vajra). A sua mais velha forma se encontra na velha Índia onde era usado como arma Hinduísta e depois Budista para espantar os demônios. Em tais culturas o Vajra representava a trindade divina, Brahma (o criador), Vishnu (o preservador, com sua aparência tripla: Rama, Krishna e Vishnu) e Shiva (o transformador e destruidor em sua forma ativa como Nataraj). O Vajra era denominado de „Espada da sabedoria."

Não se sabe com certeza a origem do Sai como arma de defesa. O que se sabe que ele foi muito utilizado em Okinawa. O sai era utilizado para amparar os golpes de espada e posteriormente quebrar a espada ou desarmar o samurai usando-o como alavanca. Nos velhos tempos o Sai era bem mais pesado do que atualmente e as suas pontas eram afiadas. Uma arma parecida com o sai era o punhal curto dos soldados europeus nos séc 11 a 18.

O punhal curto era utilizado para amparar golpes e com as pontas laterais se prendia a espada do adversário enquanto se golpeava com a própria espada longa.

Muitas outras armas foram desenvolvidas, a maioria delas conforme a individualidade do guerreiro. Muitas das armas hoje vendidas são mais para enfeite e para fazer shows e demonstrações do que realmente para serem utilizadas em uma luta de vida ou morte. A realidade mudou, o mundo mudou. Hoje não mais se vai a guerra de espada, lança e escudo, e sim, de tanque de guerra, mísseis, metralhadoras. Portanto, as armas tradicionais viraram esporte. Isto é muito importante ter sempre em mente quando treinamos com armas compradas no mercado. Se você realmente quer treinar com uma arma tradicional, você terá que fazê-la ou encomendá-la. A arma tem que ser feita para você e para o seu propósito.

Nos fins do séc. 18, com a diminuição das lutas por independência e a integração de Okinawa ao Japão e o intercâmbio comercial e cultural entre os dois, os estilos de luta (kempo) deixaram de ser mantidos secretos e começaram a serem oficializados.

O primeiro registro de uma escola foi a escola „Karate-no Sakugawa" do mestre Sakugawa de Akata em 1722 na montanha Shuri.

Até o séc 20, em Okinawa se utilizava a palavra Karate como: Kara = a Grande China, a China durante o período da dinastia Tang; e Te = mão, luta livre. Foi sensei Funakoshi Gichin que substituiu o velho símbolo por um novo dando a palavra Kara o significado de „vazio ou céu".

Hoje em dia existe uma grande quantidade de escolas e estilos de Kempo, tanto em Okinawa com espalhados pelo mundo inteiro. Sua propagação internacional devemos agradecer aos americanos que nos anos 30 e mais tarde nos anos 50 propagaram esta maravilhosa arte.

O que nunca devemos esquecer, que nos velhos tempos kempo e religião iam mão em mão. Todas as grandes escolas tanto no Japão como no continente asiático tinham uma profunda ligação com uma crença e a religião.

Hoje em dia se tornou chique (moda) desmistificar a crença, racionalizar todo o tipo de interpretação do mundo, de nossos sentimentos, angústias e desejos. A ética e o bom senso foram substituídos por leis racionais e Kempo virou esporte, competição, uma forma de tentar amostrar e provar sua superioridade sobre outros. De tanto raciocínio muitos perderam seu respeito pelo divino, pela vida e pelo próximo. Ser o primeiro virou a coisa mais importante e com essa mentalidade se ganha hoje (a qualquer preço) dinheiro.

Kempo originou da necessidade de se defender contra agressores. Isso não significa ser brutal e sim consequente e determinado. E para podermos ser consequentes e ao mesmo tempo sermos capazes de esvaziar a mente e acalmar o coração para podermos perdoar aonde se pode (deve) perdoar, precisamos da ética. E ética adquirimos através da religião.

Religio significa unir a consciência individual (nós) com a consciência cósmica (Deus). São vários os caminhos (religiões), mas um o objetivo. Este profundo respeito por aquilo que nós denominamos de Deus nos possibilita tratar o próximo com o devido respeito, nos possibilita meditar e achar a nossa própria tranquilidade e paz, e quem está em paz com si também está em paz com o mundo.

4. Algumas das principais escolas de Okinawa

1. **Shorinryu**
2. **Isshinryu**
3. **Gojuryu**
4. **Kojoryu**
5. **Uechiryu**
6. **Bugeikan**
7. **Goshinryu**
8. **Shorinjiryu**

1. SHORIN RYU

Este sistema se desenvolveu das escolas Tomar Te e Shuri Te. A tradução do nome SHORIN significa floresta de pinheiros. Mas de acordo com os dialetos de Shorin e Tomari existem várias interpretações como: BOXE JOVEM, SHAOLIM (dialecto Mandarin). Na tradução Japonesa significa floresta de pinheiros (matsubayashi ou matsuhayashi). Em Naha é também denominado de SHOREI.

O Shorin ryu é a junção de várias escolas existentes na região de Shuri e Tamari provenientes da China dos estilos dos mestres IWAH e WAI SHINZAN.

O Shorin (Shorei) tem três linhas principais: Shobayashi ryu, Kobayashi ryu e Matsubayashi ryu.

Existe uma quarta linha menos conhecida fundada por Hohan Soke, o Matsumura Orthodox. O estilo shorin é um estilo cheio de esguiches e fintas que deixam o oponente incerto do que irá acontecer. Por isso este estilo se amostrou muito adequado para pessoas pequenas, fracas, crianças e mulheres que não podiam usar o seu peso corporal como arma. Mas as suas katas e posturas são altas e os chutes são executados na altura Chudan.

SHBAYASHI RYU:

O primeiro mestre deste estilo foi Chotoku Kyan que foi aluno de Yasutune Itosu. Um dos alunos de Chotoku Kyan foi o fundador do Matsubayashi Ryu, Shoshin nagamine e Eizo Shimabuku.

KOBAYASHI RYU:

O primeiro professor deste estilo foi Chosin Chibana, também um aluno de Yasutune Itosu. Em 1956 Chiana foi o primeiro presidente do Karate Do Renmei Okinawa e em 1961 foi presidente do Shorin Ryu Karate Kyukai Okinawa. Kobayashi Ryu foi fundado por Joen Nakazato, Kensei Kanashiro, também um aluno de Chosin Chibana fundou mais tarde o Tozan Tyu. A diferença do Kobayashi Ryu para o Shobayashi Ryu está na arte de escrever o Kanji (letras) causando um diferente pronunciamento para o mesmo nome. Também existem pequenas diferenças nas interpretações das Katas.

Os Katas são: Pinan 1 a 5, Naihanci 1 a 3, Kusanku Daí e Sho, Passai Daí e Sho, Chinto, Kusanku .

O estilo Shorin Ryu de Matsumura não é idêntico ao sistema principal de Shorin Ryu de Okinawa

GOKUKA-NA KARATE:

Este nome significa Karate Schaolin para a proteção da pátria, e foi o primeiro sistema de okinawa Karate fundado pelo mestre Shurite Sensei Sokon Matsumura.

2. ISSHIN RYU

Foi fundado em 1954 por Tatsuo Shomabuku e significa literalmente: O caminho dos corações unidos. A base deste estilo é o Sukunai Hayashi Shorin Ryu do mestre Chotoku Kya e o Goju Ryu do mestre Chojun Miyagi (especialmente a kata Sanchin).

O próprio Shimabukuru falou: „Shorin Ryu é a mãe e Gojin Ryu é o pai deste sistema. Da união dos dois se criou Isshin Ryu”.

Primeiramente Shimabukuro nomeou o estilo de Chan Migwa em homenagem a seu mestre Chotoku Kyan cujo apelido era ‘Chan Migwa’ (o pequeno de olhos puxados). Mas mais tarde ele sonhou de uma deusa das águas que voava por cima dos telhados e lhe deu a ordem de unir seus conhecimentos num estilo próprio.

Ele contou este sonho a seu tio Kaneshi que logo pediu ao pintor Nakamine retratar a divindade do sonho. Depois de muitas consultas foi pintada uma deusa metade mulher e metade dragão, que virou o emblema da escola Isshin Ryu. O dragão simboliza Shinabukuro, cujo primeiro nome Tatsu significa homem dragão.

O Isshin ryu incorpora várias katas de diferentes estilos:

Do Shorin Ryu tem as katas Seisan, Naihanchi, Wanshu, Chinto e Kushanku; do Goju Ryu: Seisnchin e Sanchin. Do Kobudo: Tokumine no kon, Urashi-bo, Shishi no kon daí, Kushanku sai, Chatanyara no sai, Bo/bo-kumite e Bo/sai-kumite. A kata Sunsu foi por ele mesmo criada.

Os princípios de seu estilo ele determinou:

1. Fortalecer corpo e mente.
2. Aprender disciplina.
3. Adquirir autoconfiança.
4. Aprende a se defender próprio.

3. GOJU RYU

O Goju ryu é um dos quatro grandes sistemas de origem okinawense que se desenvolveram do sistema Naha-te. Este sistema é também considerado como um sistema de karate japonês.

No princípio o estilo Naha-te do qual o Gojin Ryu se desenvolveu, se dividia em dois sistemas: o Ason e o Waichinzan.

O estilo Ason desapareceu com a morte de seu último mestre, o mestre Tomigusuku.

A linha Waichinzan, através dos mestres Higashionna e Miyagi, virou o atual Gojin Ryu.

O nome Gojin Ryu foi pela primeira vez utilizado em 1929, quando no mesmo ano, durante uma grande apresentação no Japão dos estilos antigos de Karate. O Gojin Ryu foi apresentado pelo aluno Shinzato Jin'n-na.

Neste campeonato estavam presentes grandes personalidades do Kempo e Karate. E quando um repórter perguntou ao mestre Shinzato qual estilo ele estava representando, este respondeu HANKO-RYU (hanko=semidifícil).

Em Okinawa não era obrigatório que um estilo tivesse como nome o nome do mestre que o ensinava. Todos os estilos eram denominados de Shorin-te (Shuri-te e Tomari-te) e Shorei-te(Naha-te).

Ao voltar para Okinawa, ele contou o que tinha acontecido ao seu mestre Miyagi (1888-1953), que também era um virtuoso na poesia, que logo recitou:"Oito epopéias de punhos chineses" (Budishi): „Todas as criações (o universo inteiro) respiram duro e ao mesmo tempo suave". E desta poesia se derivou o nome GOJU RYU (Go-Ju = duro e suave).

Em 1935 mestre Miyagi voltou para Okinawa onde lecionou até sua morte em 8 de Outubro de 1953.

Em 1952 foi fundada a federação do Goji Tyu de Okinawa.

Atualmente existem várias linhas de Goju Ryu com interpretações diferentes sobre os ensinamentos do mestre Miyagi.

4. KOJO RYU

A origem deste estilo está nas muitas gerações da família KOJO (também conhecida por Koshiro ou Kogusuku) que morava em Kume/Okinawa. Ela foi uma das 16 famílias que imigraram para Okinawa em 1391.

Nas crônicas da família está escrito que por 1700 UEKA-Ta, que também era conhecido por KU Sai, aprendeu na China várias técnicas de uso de armas e técnicas de luta capazes de desarmar inimigos armados ou até destruir suas armas. Depois de voltar para Okinawa ele lecionou para os outros membros da família e desenvolveu o KOJO RYU (KOJO PECHIN) .

KU Sai integrou no seu estilo os conhecimentos de seu pai e passou-lo a 2º geração SHO Sai (1816-1906), que era famoso por suas habilidades com a espada e bo. Junto com novas técnicas o estilo foi passado para a 3º geração ISEI KOJO (1832-1891).

ISEI, acompanhado de seu pai, fez muitas viagens para Fouchou onde estudou os ensinamentos de Confúcio e várias técnicas de armas. Sob a tutela do mestre IWAH, aprendeu o boxe chinês (Sanda) dos templos Shaolin de Fukien. E estes conhecimentos viraram a base do atual estilo Kojo Ryu.

A quarta geração foi KAHO KOJO (1849-1925) que também aprendeu com o mestre IWAH. KOHO fundou em Fouchou a escola MAKABE UDUN na qual treinou Kanbun Uechi, o fundador do estilo Uechi-Karate.

Na 5ª geração sensei SAIKYO KOJO (1873-1941) passou o sistema para KAFU KOJO o atual presidente. Atualmente este sistema também é ensinado e representado por Shigeru Koje e Shingo Hayashi.

O sistema Kojo Ryu é constituído de 70% de Luta e 30% de Katas onde são ensinados 6 Katas sem armas e 2 Katas com Bo. Os Kata têm nomes de animais: Hakuryu (dragão branco), Hako (tigre branco) e Hakutsuru (garça branca).

A terceira kata deste sistema incorpora 12 posições que representam os 12 animais do sistema chinês. O Kojo Ryu foi uma base e fundamento importante para muitos estilos de karate e kempo modernos.

5. UECHI RYU

As raízes deste estilo se encontram no sul da China e foi fundado por Kanabun Uechi (1877-1948) (natural de Okinawa), que o desenvolveu do estilo KUNG FU PAMGAI NOON (semiforte, semi-suave) que aprendeu de seu mestre chinês Chou-tsu Ho (em okinawesa = Shu Shi Wa).

O estilo imita os movimentos do Tigre, Garça e Dragão.

O filho de Kanabun, Kanei Uechi (1911-1991) nomeou o estilo em homenagem a seu pai de 'UECHI RYU'.

Uechi adicionou às técnicas e katas trazidas por seu pai da China (a Sanchin, A Seisan e a Sanseiryu) cinco katas a mais, as assim chamadas katas intermediárias e katas de treinamento com parceiros.

Depois da morte de Kanei, a organização se desfez em várias sub organizações. A maior delas é a „Okinawa Karate Do Kyokai" (Kyokai=Federação), cujo presidente é Tsutomu Nakahodo. E um grupo menor se uniu sob a direção do filho de Kanei, sensei Kamei Uechi.

O estilo Ueshi Ryu está espalhado pelo mundo inteiro e é lecionado em vários continentes e países.

As características deste estilo são:

Uma postura firme e pequena, a sanchin, com técnicas de bloqueios circulares com conseqüente pegadas para controlar o adversário. Raramente se utiliza a mão fechada. Os chutes são baixos se usando nos ataques as pontas dos dedos da mão como do pé, técnicas de agarrar e as mãos.

Uma parte fundamental do treinamento é o endurecimento do corpo para possibilitar a execução de golpes forte. E fora deste treino duro também tem uma componente mental e ética bem acentuada.

6. BUGEIKAN

Este estilo foi fundado por Seite-ku Higa, um mestre que muito influenciou outros estilos em Okinawa. Mestre Higa começou a aprender artes marciais aos 5 anos de idade treinando o sistema Tomri-te de Kokan Oyodomari. Aos 12 continuou treinando com Sake Kishimoto. Em 1940 junto com o mestre Kanken Toyama fez uma apresentação em Kawasaki. Em 1943 adquiriu de Kishimoto a autorização de ensinar karate (Título de Shihan) e começou a lecionar na ilha de Sabang karate e kobudo. Em 1947 voltou para Okinawa onde recebeu da Associação Japonesa de Karate o 7. Dan.

Em 1948 abriu Kikuchi, na prefeitura de Kumamoto seu Dôjo. Em 1951 fundou em Gibo (Shuri) o dôjo Bugeigkan. Em 1956 começou a treinar e aprender o Yamani-Bujutsu sob a tutela do mestre Chinen e quatro anos mais tarde dele recebeu o título de Shihan.

Em 1961, com a ajuda da prefeitura de Okinawa, fundou a Associação Okinawa de Kobudo e no mesmo ano teve a oportunidade de aprender o sistema Motobu Ryu com Seikichi Uehara. Em 1968 mudou o nome de seu estilo e de seu Dôjo para Bugeikan.

No sistema Bugeikan se treinam katas de diferentes estilos e linhas. Os golpes e chutes são iguais ao sistema Motobu Ryu. Adicionalmente às técnicas de golpes também se treina o controle do Chi (Qi).

As Katas treinadas são: Pinan katas, Sochin, Jitte, Niseshi, Chinto, Passai Daí e Sho e Shu, Jion, Anaku, Kusanku (dos sistema de Takemura), Sesan, Gojushiho, Moto-te Sanchin, Jichin, Rufua, Nidanbu daí, Sanpabu Ichi, etc.

As katas com armas são:Ho, Suji no Kun, Sunaki no Kun Daí e Sho, Sakugawa no Kun, Ufugushiko no Ho, Tonfua no Kata, Sai Daí, Sai Sho, Nunchaku Daí e Sho.

As armas ensinadas são: Katana, Naginata, Yari, Kama, Jô, Nijo Tanbo, Tanto, Sai, Shurichin.

Os ensinamentos também envolvem várias técnicas de TI onde se pressiona pontos nervais e técnicas de jogar e meditação.

7. Okinawan Goshin Ryu Kempo

Olhar na página do centro Goshinkai

8. SHORINJI – KEMPO NAKAZATO

Shorinji Kempo é o equivalente japonês para o Shaolin-Quanfa (Kung Fu) chinês. A base deste sistema são os golpes e técnicas de arremesso.

No Japão tem grande receptividade e seus alunos fora de treinarem Karate também praticam o Zen-Budismo e ao adquirirem o título de Shihan viram ao mesmo tempo monges budistas.

Muitos anos artes japonesas e chinesas se influenciaram mutuamente e assim muitas técnicas chinesas foram parar no Japão onde foram integradas a já existentes estilos formando estilos próprios e assim alguns mestres denominaram seus estilos de Shorin-ji para amostrar que seus sistemas se derivaram de sistemas chineses.

Por isso Shorinji é uma denominação abrangente e não o nome deu um estilo em particular, por exemplo:

O Shorinji Ryu Kenkokan karate-do de Kori Hisataka é um sistema derivado de técnicas chinesas, okinawesas e japonesas;

O Shorinji Ryu de Joen Nakazato, aluno de Kyan Chotoku é um outro exemplo do uso deste nome.

Em 1961 um aluno de Nakazato, Tamotsu Kagoshima trouxe este estilo para o Japão de onde foi propagado para o mundo inteiro.

6. ALGUMAS KATAS DO OKINAWA KARATE:

Algumas katas do Okinawa Karate. Katas com o mesmo nome podem ser bem diferentes de estilo para estilo:

Bassai Sho, Bassai Daí

Kanku Sho (Ku San Ku, KoSoKun, Kushanku)

Kanku Dai; Jion; Jiin; Empi (Wanshu); Jitte; Hangetsu (Seisan); Sanchin (várias versões); Gangaku (Chinto)

Sochin; Meikyo (Rohai) Shodan, Nidan, Sandan; Anan; Ananko; Aoyanagi; Chi No Kata; Chimu; Chinsu(l)

Chinte; Roppo; Gojushiho (Useishi) e Daí; Hakatsuru Sho e Daí; Hakucho; Heiku; Jin No kata; Juroku (Seiru)

Kenki; Kokan; Kosokun Daí e Sho; Kururunpha; Kusu; Matsumura Rohai; Myojyo; Niechi; Nijushiho (Niseishi)

Nipaipo; Nuicho; Ohan; Pachu; Paiho; Paiku; Paiporen; Roppo No kata; Saifa; Senseiru; Seienchin; Seipai; Seishu

Shihokosokun; Shiho No Ho; Shina ; Shinsei ; Shisochin ; Suparinpei ; Su-unsu ; Tem no kata; Tensho

Tomari-bassai e rohai; Unieba; Unsu (Unshu); Wanduan; Wankan (Matsukaze); Wansu.

Existe uma enorme quantidade de katas para armas, pois em muitas escolas se têm várias variações para as mesmas armas:

BO KATA

Sunakake no koon; Sushi no kon; Kenshin ryu bo shodan e nidan; Tonfa jutsu shodan; Kongo no kon; Karaten no kon

Tsuken; (Chiken) bo; Kubo; Ogusuko bo; (shiotare no kon; Sakugawa no kon; Tokumine no kon; Chuon no kon

Yosho no kon; Tsueken aka cho no Eku-bo; Soeishi no kon; Arakaki no kon; Chinenshchiyanaka no kon;

Sueyoshi no kon; Shimajiri no kon; Matsu higa no kon; Tsuken sunakake no eko bo; Chatan yara no kon.

SAI KATA:

Sai Jutsu shodan; Chatenyara Sai; Cjhatan yara no sai sho; Shihohai no sai; Ryuei-tuy sai shodan e nidan;

Chatan yara nidan no sai; Tawada no sai; Matsu higa no sai; Hama higa no sai; Chatan yara no sai daí;

Matsumura no sai; Hanta-gau no sai; Chihara no sai; Takaa no sai.

TONFA KATA:

Yara gua no tonfa; Kokuba no tonfa; Matayoshi no tonfa; Renshin no tonfa; Matsu higa no tonfa

Hama Higa no tonfa

CAMA KATA:

Kanegawa no nichogama; Nichogama shodan no gurai e nidan; Kama no te (Tobi kama)

NUNCHAKU:

Denko nunchaku; Shihohai no nunchaku; Uhugushiku nunchaku

NITAMBO KATA:

Nitambo kata shodan e nidan

JO KATA:

Jô no kata shodan, nidan e sandan

OUTRAS KATAS:

Techu kata; Chatan yara no techu; Timbei kata; Kanegawa no timbei; Nunte sai kata; Jigen no manji sai (Nunte sai)

Nunte Bo kata; Tsuken no nunte-bo; Eku bo kata; Tsunken no eku-bo.

A origem da kata Kushanku (por volta de 1750) e as katas que dela derivaram

<p>deu origem à kata Chantanyara no Kushanku em 1770 desenvolvida por Yara Chatan</p>	<p>deu origem à kata Sakugawa no Kushanku desenvolvida em 1770 por Sakugawa</p>		
<p>que por sua vez deu origem à kata Kuniyoshi no Kushanku em 1900 desenvolvida por Kyan Chotoku</p>	<p>que deu origem à kata Itosu no Kushanku Dai, Sho e Shiho desenvolvida em 1870 por Itosu Yasutsune</p>		
<p>que finalmente deu origem à kata Kuniyoshi no Kushanku que hoje é denominada de: Nagamine Shôsin Matsubayashi Ryu</p>	<p>que por fim deu origem às duas kata abaixo mencionadas:</p> <table border="1" data-bbox="823 604 1487 783"> <tr> <td data-bbox="823 604 1156 783"> <p>Kanku Dai Kanku Sho 1910 e 1935 por Funakoshi Shotokan Ryu</p> </td> <td data-bbox="1162 604 1487 783"> <p>Chibana no Kushanku Dai e Sho 1900 por Chibana Chosin Kobayashi Ryu</p> </td> </tr> </table>	<p>Kanku Dai Kanku Sho 1910 e 1935 por Funakoshi Shotokan Ryu</p>	<p>Chibana no Kushanku Dai e Sho 1900 por Chibana Chosin Kobayashi Ryu</p>
<p>Kanku Dai Kanku Sho 1910 e 1935 por Funakoshi Shotokan Ryu</p>	<p>Chibana no Kushanku Dai e Sho 1900 por Chibana Chosin Kobayashi Ryu</p>		